

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**TAXA DE NATALIDADE E DESMAME DE LÁPAROS DA RAÇA NOVA  
ZELÂNDIA BRANCO EM DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO EM  
SEROPÉDICA RJ.**

*Livia Cristyne Miranda Gama (livia.gama@ufrj.br)*

*Clarisse Gitahy Timoteo (clarissegitahy@gmail.com)*

*Jean Kaique Valentim (kaique.tim@hotmail.com)*

A cunicultura representa hoje forma de produção animal muito lucrativa, visto que se tem um desenvolvimento rápido da prole, uma alta prolificidade, uma boa eficiência na conversão alimentar e que tudo pode ser aproveitado, tanto para o mercado de carnes, para o de subprodutos como pele e esterco e para a pesquisa científica. No entanto, as variações de temperatura podem afetar diretamente o seu desempenho reprodutivo. O objetivo do trabalho foi avaliar e comparar as ninhadas de diferentes estações do ano de coelhos Nova Zelândia Branco do Setor de Cunicultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, correlacionando com o fato de terem diferentes temperaturas e quanto isso influência no desempenho ao desmame e na taxa de natalidade das coelhas. As estações observadas foram o verão, no qual foram realizadas 4 coberturas, mas com uma falha, que obtiveram 22 láparos nascidos. E o inverno, no qual foram realizadas 12 coberturas, com 4 falhas e um número de 29 láparos nascidos. Também foram observadas as médias de temperatura da cidade de Seropédica no Rio de Janeiro, que no verão de 2024/2025 teve uma média de 31 graus de máxima e 23 graus de mínima nas temperaturas. E no inverno de 2025, obteve uma média 26 graus de máxima e 18 graus de

mínima. Para comparar o número de láparos nascidos por cobertura entre as estações, foi calculada a média de láparos por cobertura em cada estação. Permitindo uma comparação justa, já que o número de coberturas varia entre as duas estações. Como resultado foi observado que no verão, foram desmamados 20 láparos, o que fazendo a média simples com as coberturas, foi registrado uma média de 5 láparos desmamados por parto, observando as coberturas que não falharam. Já no inverno, a média foi de 2,625. E comparando as falhas em coberturas, a média de falhas por coberturas no verão foi de 0,25, já no inverno foi de 0,33. O inverno foi bem mais prejudicial para o plantel que o verão, já que a média de láparos desmamados diminuiu e a de falha nas coberturas aumentou. Isso demonstra que as coelhas matrizes conseguiram ajustar sua homeostase no verão, mas falharam ao aquecerem seus filhotes durante o inverno. Por fim, é de suma importância que os ninhos sejam verificados todos os dias após o nascimento, para que essa taxa de mortalidade diminua, para a verificação da retirada correta e suficiente de pelos da coelha matriz para aquecer os filhotes.

Palavras-chave: desempenho reprodutivo; estações do ano; falha de cobertura; temperatura.